

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

ISIDORO PIRES

HORAS DE SAUDADE



Passa no próximo dia 21 do corrente, o XI aniversário da morte do Poeta Isidoro Pires.

Foi em 21 de Julho de 1958, nesse fim de tarde, que o poeta agonizante entregava a sua alma a Deus.

A propósito dele escreveu pouco depois Júlio Dantas, essa grande figura das letras portuguesas: «Isidoro Pires, que a morte ainda há pouco tempo roubou aos seus amigos, aos seus admiradores e à sua terra, homem de bem, probo, culto, generoso, inteligente,

era o tipo de bom algarvio. E, como bom algarvio, rico de sensibilidade e de imaginação, tinha necessariamente de ser poeta. Nessa maravilhosa terra do Algarve, a poesia recebe-se no sangue, respira-se na atmosfera luminosa que nos envolve, bebe-se na água das fontes, embala-nos no murmúrio do arvoredo, está à cabeceira de todos os berços, à flor de todos os corações, é uma necessidade e uma fatalidade, um destino e uma benção».

Cá estamos pois a recordá-lo nesta hora de saudade e aos seus maravilhosos poemas semeados nos canteiros floridos dos seus livros «Quadras», «Ecos da Canção», «Esparsos» e «Versos».

Para homenagear Isidoro Pires, basta lembrar o orador de raça e recitar os seus mais belos poemas:

OS MORTOS MANDAM

*Oh! quantas cinzas há na sepultura,
Já desfeitas na fria solidão:
E, contudo, a sua alma tem quentura,
Que se sente no nosso coração!*

*Foi ela que fez luz na noite escura
Do flagelo da nossa escravidão,
Porque é chama de amor e de bravura,
Que vem de geração em geração.*

*É, por isso, que eu penso muitas vezes
No passado e na força que ele tem:
Através de perigos e reveses,*

*Suas cinzas sagradas mostram bem
Que, enquanto houver no Mundo Portugueses,
Portugal não será de mais ninguém!*

Também anteriormente já Júlio Dantas afirmara que ele era mestre da quadra popular.

(Continua na 2.ª página)

O ESPÍRITO LUSÍADA na COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O português, e refiro-me ao «homemzinho», é de facto um elemento à parte da espécie humana do Mundo, não obstante a caricatura o represente por um «Zé Povinho». Está mais que provado à luz da História que não lhe falta audácia, perseverança, tenacidade e força de vontade para levar a cabo as grandes tarefas, e nem tudo se faz sem estudo prévio e aquele «saber de experiência feito».

Começando pela tenaz abstinção de D. Afonso Henriques em fundar o Condado Portucalense e nos seus sucessores que foram alargando e consolidando o território nacional, logo

que tudo parecia chegado ao fim da constituição de um País, outros sonharam com a expansão a projectar nas cinco partes do Mundo o nome de Portugal, pela dilatação da Fé, arros-

por
A. J. PATROCÍNIO

tando com perigos e lutas a que ninguém voltou a cara, não obstante as falas dos velhos do Restelo.

E foi daqui do Algarve, desta pro-

(Continua na 2.ª página)

UM PARQUE DE CAMPISMO EM TAVIRA

Tavira em breve terá o seu parque de campismo, tal como sempre vaticinara, dadas as suas excepcionais condições climáticas.

O Clube de Campismo de Lisboa acaba de adquirir para esse fim uma propriedade, aos herdeiros da sr.ª D. Rosa Centeno, no sítio de Mira Flores, próximo da cidade, junto da variante da estrada nacional Tavira-Vila Real de Santo António, com cerca de cinco hectares de terreno.

A Câmara Municipal aprovou na sua sessão de 16 do corrente, a autorização para a referida instalação.

Agora aguarda-se que a Direcção-Geral dos Serviços de Turismo aprove o respectivo projecto.

AMANHÃ

O SR. GOVERNADOR CIVIL VISITA OLHÃO

Conforme programa publicado no penúltimo número do nosso jornal, o sr. Governador Civil do Distrito, dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, visita amanhã oficialmente o concelho de Olhão, presidindo a vários actos.

TROVA

A onda do mar é água;
A onda de amor, desejos.
A do mar desfaz-se em espuma;
A de amor desfaz-se em beijos.

Isidoro Pires



Capela do Barranco de S. Miguel

A CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO

e a valorização do cerro de S. Miguel

É incontestável que o Município de Olhão tem tido todo o interesse em resolver os problemas das freguesias rurais do concelho, indo de encontro aos

pelo

Dr. José Fernandes Mascarenhas

justos anseios dos munícipes. Embora distante da Metrôpo-

le durante cerca de cinco anos, mesmo de longe acompanhei, através da imprensa regionalista e das informações obtidas por pessoas amigas, o que tem sido essa acção, a todos os títulos digna de louvor, pois os concelhos não se limitam, co-

(Continua na 2.ª página)

«Folha do Domingo»

Este nosso prezado colega, brilhante semanário diocesano, inteligentemente dirigido pelo nosso prezado amigo reverendo padre Carlos do Nascimento Patrício e que tem respectivamente, como chefe de Redacção e Administrador, os reverendos dr. Clementino de Brito Pinto e padre Virgílio Vieira Resende, comemora hoje o seu 55.º aniversário, com a publicação de um excelente número especial.

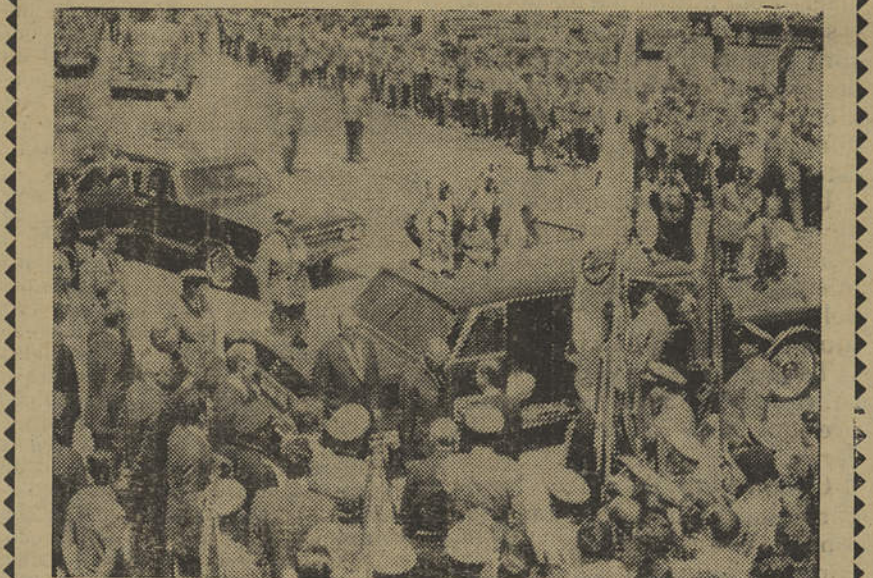
Também para comemorar a brilhante efeméride, a convite do seu ilustre Director e sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Algarve, reunem-se hoje num almoço, pelas 13,30 horas, no Restaurante Siroco, em Olhão, os órgãos de informação e outras entidades.

Com votos de longa vida e prosperidades para «Folha do Domingo» felicitamos muito expressivamente todo o seu corpo redactorial e colaboradores mais directos.

DR. ROCHETA CASSIANO

Por iniciativa das direcções, cessante e actual, do Sporting Clube Farense, realiza-se hoje, no Hotel Eva, em Faro, pelas 21 horas, um jantar de homenagem ao sr. dr. Armando José Rocheta Cassiano, pelos relevantes serviços prestados ao clube como médico e presidente da Assembleia Geral.

Gostosamente nos associamos à simpática manifestação e endereçamos cordiais saudações ao nosso prezado amigo sr. dr. Rocheta Cassiano.



O PRESIDENTE DO CONSELHO, PROFESSOR DOUTOR MARCELLO CAETANO, É ENTUSIASTICAMENTE ACLAMADO À CHEGADA A LISBOA.

NOS CAMINHOS QUE UNEM PORTUGAL AO BRASIL

UMA NOITE EM S. PAULO

Visita ao Jornal em Off-Set com a maior tiragem do Mundo

por Gentil Marques

O seu título é «Folha de São Paulo». O seu Director Presidente: Octávio Frias de Oliveira. Está instalado em edifício próprio — ou, melhor ainda, em dois edifícios próprios, ligados entre si, que constituem a sede de uma fabulosa organização (Sete Jornais diários, além de Emissores de Rádio e de T.V.) e que ocupam toda uma quadra — ou seja todo um quarteirão à maneira bem portuguesa.

Quis a sorte que ao visitar a redacção da «Folha de São Paulo» — em cumprimentos de cortesia profissional — eu descobrisse que o responsável pelo Caderno Semanal de Turismo do referido Jornal (caderno que só por si vale precisamente como um jornal muito bem paginado e ilustrado e rico de conteúdo) um jornalista nascido no Algarve (ali mesmo, em Olhão, frente à ilha da Armona) chamado Horácio Neves.

Foi uma alegria, como podem calcular num minuto ficámos amigos de

longos anos de vida. Com uma simpatia impressionante e um exemplar espírito de camaradagem — o Horácio

(Continua na 2.ª página)

CONVERSA DA SEMANA

Mosquitos

ATÉ parece mentira! Ainda na passada semana a nossa conversa versou sobre moscas varejeiras e hoje para uma melhor apreciação dos insectos, o disco gira sobre os mosquitos.

Mal desponta o Verão, eis que uma praga de mosquitos que, sem a mais leve sombra de respeito pela integridade física do incauto cidadão, ataca a torto e a direito.

Sobretudo à noite, nas es-

planadas dos cafés, atraídos pela luz exercem a sua acção acrobática em torno dos acalmados bebedores de refrescos e onde encontram pele deixam vincada a marca da firma.

Malditos mosquitos! São uns insectos antipáticos, talvez piores que as pulgas, que sem respeito algum, penetram nas alcovas mais recatadas, nestas noites estivais,

(Continua da 2.ª página)

A valorização do Cerro de S. Miguel

(Continuação da 1.ª página)

mo é óbvio, às respectivas sédes, da mesma forma que o País não é só Terreiro do Paço e o resto paisagem... como em tempos se dizia, em tom jocoso, mas com certo realismo.

Ora, felizmente, que hoje o mesmo já se não passa e a prova disso é a acção a que me venho referindo respeitante ao concelho de Olhão.

Entre outros problemas, um há que o presidente da Câmara Municipal, sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, tem visto com o maior interesse: o da valorização do cerro de S. Miguel, velho sonho acalentado durante muitos anos.

Ponto donde se disfruta um panorama vastíssimo e localizado a pouca distância do mar, que parece mesmo estar a seus pés, esse cerro só por si pode contribuir de forma decisiva em favor do turismo concelhio, associado à tipicidade da vila de Olhão e à beleza das aldeias e lugares do concelho, com as suas casas caiadas duma branquidão imaculada.

A par disso, outros valores artísticos possui também o concelho e bem dignos de nota, tais como a igreja matriz de Moncarapacho com o seu magnífico pórtico Renasença, a capela de Santo Cristo, verdadeiro museu de azulejos policromados do século XVII, as tábuas de boa pintura do retábulo da capela da Santa Casa da Misericórdia da mesma freguesia, sem falarmos já no cerro da Cabeça com as suas misteriosas grutas e cavernas, etc.

Mas voltemos ao cerro de S. Miguel. Esquecido durante muitos anos, ou melhor, «não descoberto», certo dia um particular, amigo da sua terra natal, o sr. António Viegas, resolveu com o patrocínio da Junta de Freguesia de Moncarapacho e da Câmara Municipal meter mãos à construção duma estrada que conduziria até ao pico do cerro, à cruz de S. Miguel (cruz essa que desapareceu há poucos anos, como por encanto), dando assim realização a essa ideia que durante muitos anos não conseguia interessar os poderes públicos. Mas se isso já muito representava, havia necessidade de mais e melhor, e só com a participação efectiva da Câmara Municipal foi possível conseguir-se semelhante objectivo, se bem que ainda longe do seu termo.

Presentemente está a Câmara Municipal a construir uma estrada de ligação do Barranco de S. Miguel com a estrada principal e vai, dentro em breve, proceder à inauguração da luz eléctrica no referido sítio do Barranco.

A civilização tem que ser levada a toda a parte, no seu melhor sentido, e o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão não esqueceu essa gente, que são portugueses como nós e, portanto, com jús aos mesmos benefícios. Claro que não pode ir tudo de repente; as verbas nem sempre chegam, mas com persistência, espírito de compreensão e amor ao concelho, tudo irá caminhando da melhor forma para que, amanhã, o sonho do cerro de S. Miguel seja uma realidade em todos os sentidos, o que permite fazer do concelho de Olhão uma zona turística e da freguesia de Moncarapacho igualmente um ponto turístico, a Deus querer, beneficiado também com um museu, em vias de marcha, junto da histórica e artística capela de Santo Cristo, que há-de constituir mais outro atractivo da região.

Moncarapacho sendo a freguesia mais antiga do concelho, pois vai festejar o seu quinto centenário em 1971 e uma das mais velhas do Algarve, possui peças artísticas dignas de um museu e valores arqueológicos que precisam de ser guardados

devidamente, razão porque surgiu esta ideia já há muitos anos.

Porém, o cerro de S. Miguel tem um valor muito especial para todo o concelho e isto viram nitidamente os srs. presidente da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Moncarapacho.

Enquanto outros melhoramentos têm muito interesse local, tais como a construção do novo mercado de Moncarapacho, o campo de jogos, etc, etc, o cerro de S. Miguel tem também interesse regional, não só para o concelho de Olhão como para o Algarve. Como eu uso frequentemente dizer é uma ideia de «vistas largas», visando o futuro e, quem governa, tem que se preocupar com o futuro, pois é uma das características do comando em qualquer sector que ele seja. A vida continua e nós não nos podemos preocupar apenas com o dia de hoje.

Pois o cerro de S. Miguel está precisamente nesse capítulo e o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão vai diligenciando por dar efectivação a essa ideia que, a conseguir-se, o que estou certo sucede, realiza uma obra que há-de perdurar pelos tempos fôra.

E que isto de auscultar os anseios das populações é do melhor para quem governa. As vezes há indivíduos, até rústicos, que têm ideias inteligentes e dignas de serem postas em prática. E o sr. presidente da Câmara Municipal ouve os seus munícipes, com interesse e delicadeza, o depois age, após os assuntos devidamente planificados.

Francamente, sem lisonja, como olhanense e especialmente como filho de Moncarapacho, sinto-me satisfeito e reconhecido ao sr. presidente da Câmara e também ao sr. presidente da Junta de Freguesia pelo que têm feito e desejam fazer. Pela minha parte, podem essas Ex.^{mas} Autoridades contar com o meu limitado préstimo de pessoa que estuda os problemas culturais e económicos num desejo de progresso e bem estar social.

Um outro aspecto de que se devia também cuidar era o da arborização do cerro de S. Miguel, o que além de dar maior beleza à paisagem, pode constituir uma fonte de riqueza.

Tenho escrito várias vezes sobre este assunto, isto é, sempre que foco o problema do cerro.

O concelho de Olhão pode com estas e outras medidas dar um grande passo em frente, como comumente se diz, e é necessário que o dê para bem da sua população, que é ordeira, trabalhadora e que tudo de bom merece.

J. Fernandes Mascarenhas

Exibição do filme COLONATO DO LIMPOPO

Por amável cedência do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, foi projectado em Moncarapacho, o belo filme *Colonato do Limpopo*, sobre essa grande obra de povoamento e portugalidade realizada, em Moçambique, sob a direcção do saudoso eng.º Trigo de Moraes.

FILATELIA

● A 2 de Agosto próximo realiza-se a 1.ª Mostra Filatélica na Póvoa de Santa Iria, tendo sido confeccionado um carimbo especial.

Esta Mostra é organizada pelo Grupo Dramático Povoense que assim junta às suas actividades a Filatelia.

● No dia 17 foi inaugurada uma Exposição Filatélica na Escola Comercial Patrício Prazeres, cuja iniciativa se deve ao dedicado professor dr. Bento Roque.

● Para assinalar o VI Congresso Luso-Espanhol de Cardiologia, que se realiza em Lisboa, foi criado um carimbo comemorativo para o dia 30 de Setembro próximo.

ISIDORO PIRES

(Continuação da 1.ª página)

Para quantos desconhecem a sua obra eis uma pequena amostra das suas belas trovas, como preito da nossa mais expressiva homenagem.

*Há berços sem formosura
Que embalam vidas formosas:
De um céu de nuvens escuras
Despontam dias de rosas.*

*Dá-te o luar no cabelo...
Não tenhas pena, Maria!
Por ser tão lindo e tão belo,
A noite é menos sombria...*

*Mais uma estrela no céu
Cujo brilho não tem fim;
Pois, quando um poeta nasce,
A sua estrela é assim.*

*Dei voltas ao pensamento...
E, nessas voltas que dei,
Deu-me saudade o momento
Da volta em que te beijei!*

*Ir à missa, à comunhão,
Será divino preceito:
Mas quem não tem coração,
Não tem Deus dentro do peito.*

*Os anjos olham de frente
Mostrando o seu coração...
Tu, que não és inocente,
Poissas os olhos no chão.*

*Que feliz destino o meu
Desde a hora em que te vi:
Julgo até que estou no céu,
Quando estou ao pé de ti.*

*Ohava-te e não te via,
Não te via como agora;
Agora, a minha alegria
É eu ver-te a toda a hora!*

UMA NOITE EM S. PAULO

(Continuação da 1.ª página)

cio Neves largou logo o trabalho, apresentou-me a sua turma (que é como quem diz a equipa redactorial) e prontificou-se a ir comigo visitar todas as instalações da organização.

Claro que apesar da hora adiantada (já passava das onze da noite e tinha de me levantar às cinco da madrugada) não hesitei. Comigo estava o João Ribeiro, um dos mais notáveis repórteres fotográficos de Portugal (em representação do «Diário de Lisboa») e essa noite (para ele e para mim) ficou certamente inesquecível.

Levámos duas horas e meia a visitar todas as secções — e em cada uma delas fomos recebidos com o melhor sorriso e com o mais puro companheirismo. Vi, amigos, uma organização espantosa como nunca vi em toda a minha vida. Ali fazem-se *Sete Jornais Diários* — e dois deles com os maiores tiragens do Brasil «A Folha de São Paulo», com 220.000 exemplares — também como já disse a maior tiragem do Mundo em jornais diários executados pelo processo de Off-set) e a «Gazeta Esportiva», igualmente com 200.000 exemplares). Um verdadeiro colosso de organização. Não pode haver a mais pequena falha. Um minutinho que seja de atraso e aparece logo uma luz vermelha de protesto e de ameaça — emanada directamente do gabinete do Director.

Visitei tudo — desde a chegada do original até à expedição (têm 160 carrinhos para distribuição local e 10 camiões gigantes que vão a distâncias de 750 quilómetros, todos os dias!) Outra novidade, que decerto lhes vai interessar: O homem que manobra toda esta prodigiosa rede de distribuição também é um Português: O sr. Américo. Nasceu no Porto e está roidinho de saudades, pois há mais de trinta anos que não voltou à sua terra.

Quando chegámos ao final da nossa visita (mais do que uma visita, um verdadeiro «Show», como se diz por aqui) — eram duas horas e meia da madrugada e estavam a sair os primeiros exemplares do n.º 14 634 da «Folha de S. Paulo» — que havia de começar a ser vendido nas bancas às sete da manhã.

Eu e o João Ribeiro — recebemos como presente os primeiros exemplares.

Na primeira página — toda dedicada à visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal a São Paulo — um título expressivo, bem forte, a 8 colunas (ou seja a toda a largura da página): «Devemos consolidar nossa comunidade» diz Caetano.

CASEIRO OU MEEIRO

Precisa-se para horta, com pomar, na Luz de Tavira.

— Também se aceita um trabalhador diário com propinas a combinar.

Nesta Redacção se informa.

CONVERSA DA SEMANA

Mosquitos

Continuação da 1.ª página

em que o calor força a abrir as janelas, para nos deixarem feitos num Cristo.

Há terras onde a sua permanência é mais assídua.

Há anos, visitámos Ayamonte, na quadra festiva das Angústias, e naqueles restaurantes fronteirais ao «Passeio Tetuan», não se podia permanecer, era mesmo um horror!

O ano passado fomos a Huelva e notamos que as ruas cheiravam a «D. D. T.».

Informarmo-nos que devido aos mosquitos andavam aviões sobrevoando a cidade e lançando produtos para os exterminar.

Possivelmente, devido a pântanos existentes ali próximo, os mosquitos proliferam cada vez mais.

Como «nuestros hermanos» lhe começaram a dar caça sem tréguas, eles raspam-se

para Portugal.

Sobretudo as regiões fronteiriças, são escolhidas pelo mosquito espanhol durante a época calmosa, para campo de acção e somos afinal, nós portugueses, as vítimas da irritação das melgas castelhanas, batidas pelas potentes bombas aéreas de insecticidas!

Ainda há pouco, numa destas noites calmas de Julho, numa aprazível esplanada ali à beira do Guadiana, fomos atacados em cheio e aqui também já começaram a aparecer esses mosquitos raiosos.

Maldita praga! Assim não se pode dormir destapado e vamos ter mosquitos por cordas...

Ou então é caso para clamar como o leão da fábula — «Vai-te insecto mesquinho e vil na terra!».

Ego

COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

(Continuação da 1.ª página)

víncia deitada aos pés de Portugal, e que tem mais ou menos a configuração do País, que se vislumbraram as rotas do mar tenebroso, estudando o tipo de navio, de velas e arqueação suficiente para vencer a fúria do Mar, então só aberto para a navegação costeira. Foi com esse estudo, foi com esses navegadores experimentados, que os navios se afastaram para o mar desconhecido, dobrando o cabo das tormentas e seguindo a rota que os levaria à Índia e a todo o Mundo!

Os portugueses têm assim no seu historial o grande feito dos descobrimentos, não só pelo que em si representaram de novos caminhos, mas pela fixação que foram fazendo nessas paragens, onde a primeira implantação não era a de um fortim, mas sim de um padrão, a partir do qual se alargariam as benfitorias.

Estava, portanto, na sua permanência um outro segredo, o da convivência com os povos mais diversos, em raças e côr, segredo esse que se tem mantido através dos séculos, e cada vez se enraíza mais, não obstante os esforços desenvolvidos pelos invejosos para minar do exterior a solidariedade dos nativos com os portugueses.

E desse punhado de lusitanos do Condado Portucalense, a comunidade portuguesa veio até nossos dias com o português a ser falado por mais de cem milhões de alunos que empreendem agora mais uma realização de alto significado e valor histórico, que é a efectiva constituição de uma comunidade Luso-Brasileira, operante na eficácia necessária para construir a frente lusitana que forme barreira à destruição da civilização ocidental, que se desenha ante o fracasso dos métodos de administração dos países que foram poderosos, e só pela força constituiram durante séculos uma força imperialista, destituída do sentido humano, logo, condenada ao fracasso.

A Comunidade Luso-Brasileira, após a viagem e as negociações resultantes, que triunfalmente fez ao Brasil o Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcello Caetano, irá entrar num ritmo efectivo de colaboração, que não exclui a rigorosa dignidade e independência de cada povo, e apenas se procurará que o excedente de um sirva a carência do outro, numa conjugação de esforços pela própria promoção e pelo seu progresso e influência no atribulado concerto do Mundo, dos nossos dias e no futuro.

A. J. Patrocínio

CASA VENDE-SE

No Largo do Cano, n.º 30 e 31, com 6 compartimentos, quintal e poço de boa água.

Trata-se na Rua da Liberdade, 44 — TAVIRA.

POMAR ARRENDA-SE

Tratar com Francisco Martins Entrudo J.º, - Telefone 59 — Alto do Cano — TAVIRA.

João Benjamim da Conceição Agradecimento

Teolinda de Jesus Machado e sua família agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso filho, João Benjamim da Conceição, natural de Tavira, subchefe da P. S. P. de Silves, e que foi sepultado naquela cidade.

Igualmente agradecem a todos os que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Maria da Natividade Fernandes Palma Agradecimento

A família de Maria da Natividade Fernandes Palma agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Jerónimo Augusto Sanita Agradecimento

Ludovina Maria de Encarnação e sua família, na impossibilidade de poderem fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Salão GRACIETE

A proprietária participa às suas Ex.^{mas} Clientes que mudou o seu atelier para a **Avenida dr. Mateus Teixeira de Azevedo, 9 - 1.º A - Tavira - telef. 288**, onde aguarda a sua amável visita.

VENDE-SE

Casa na Rua do Forno, 35. Tratar com o próprio na Rua Dr. Parreira, 90, em Tavira.

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Aida Maria Pinto Santos, D. Gracinda Pinto Santos, sr. Daniel dos Santos e a menina Paula Maria Palmeira Matos.

Em 20 — Sr. José António dos Santos.

Em 21 — Menina Maria Lizete Paraiso Sofia e o menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — D. Maria Agripina dos Santos Gonçalves, D. Maria da Graça do Nascimento, srs. Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Júnior, Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, Comandante Henriques de Brito, Carlos Baptista Madeira e o menino António Henriques Pires da Fonseca Soares.

Em 23 — Sr. Armando Venício Baptista e o menino Manuel José Lopes.

Em 24 — D. Maria Cristina Carmo de Jesus, D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado e a menina Cidália Pereira Correia.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição, srs. dr. Rogério Judice Leote Cavaco, Joaquim de Sousa Ribeiro e a menina Maria Valentina da Conceição Albino.

Partidas e Chegadas

No último número do nosso jornal veio deturpada a notícia da vinda de Angola com sua esposa, no gozo de férias, do nosso conterrâneo sr. João José Afonso Mascarenhas, funcionário do Banco Comercial de Angola. Foram esperar o casal a Lisboa, seus tios sr. José de Oliveira e sua esposa.

Com sua esposa encontra-se passando férias em Vila Real de St.º António, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Joaquim Humberto Gahardo Palmeira, professor do Ensino Secundário e director do Externato Liceal D. Sancho II, em Mértola.

Com sua família encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Francisco Figueira, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa.

Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Eng.º Júlio Eduardo Barreiros dos Reis, residente em Lisboa.

Com sua família encontra-se no gozo de férias em Santa Catarina da Fonte do Bispo, o nosso prezado amigo sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, residente em Lisboa.

Com sua esposa, netos e cunhada, passou uns dias na sua Quinta do Marco, o sr. Domingos de Sousa Uva, importante industrial, residente na capital.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Alienação de Terrenos

Jorge Augusto Correia, licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 16 do mês em curso, se procederá no edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, do próximo dia 6 de Agosto, à venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, localizados no centro da cidade — Horta d'El Rei, — e a 1 Km. da Praia de Tavira:

Lote A-69, com a superfície de 216 m² (18x12) para construção de prédio destinado a habitações e comércio (4 pisos), com a base de licitação de 800\$00, por m².

Lotes D-69 e E-69, com a superfície de 120 m². (12x10), cada um, para construção de prédios destinados a habitação e comércio (3 pisos), com a base de licitação de 770\$00, por m².

Os lotes em causa serão alienados para o fim referido e em conformidade com as condições previstas no caderno de encargos que poderá ser examinado na secretaria municipal, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

A Câmara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação, se o entender conveniente para os seus interesses.

Para conhecimento de todos os interessados se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.


Paços do Concelho de Tavira, 16 de Julho de 1969

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Dá-se de Meias

Uma propriedade no sítio de São Pedro, com casas de moradia e suas dependências, que consta de sequeiro, regadio e diversos ramos de arvoredo, mais uma courela também de sequeiro e regadio no mesmo sítio, junto ou separadamente. Tratar com José Ludgero Bacalhau, na Rua Dr. Miguel Bombarda, 98 — Tavira.

A Vossa hernia
Deixará de vos preocupar!...



MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« Como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão — Farmácia Carvalho - Dia 24 de Julho
Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 25 de Julho
Loulé — Farmácia Confiança - Largo dr. Bernardo Lopes, 18 - A - 26 de Julho
Olhão — Farmácia Olhanense - Rua 18 de Julho, 143 - Dia 28 de Julho
Vila Real de Santo António — Farmácia Silva - Dia 29 de Julho (só de tarde)
Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 29 de Julho (só de manhã)

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

PROPRIEDADE
Arrenda-se ou dá-se de Meias

Uma propriedade de sequeiro em St.º Estevão, sítio da Igreja, com casas de moradia e suas dependências, com diversos ramos de arvoredo. Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

Desporto Corporativo

Torneio Dist. futebol de Cinco

Na passada sexta-feira, 11 do corrente, com a presença honrosa de Sua Ex.ª, o Governador Civil de Faro, teve lugar o Festival de Encerramento do Torneio de Futebol de Cinco.

Presentes ainda na mesa de honra, o Delegado da F.N.A.T. dr. Carvalho Parente, Delegado da Direcção Geral de Desportos eng.º Osvaldo Bagarrão, Sub-Delegado da F.N.A.T. dr. Seabra de Magalhães, Meritíssimo Juiz do Tribunal de Trabalho, dr. João Saraiva, Presidente da Caixa de Previdência e Dist. de Faro, dr. Homero Lousada, Presidente da Comissão Dist. de Arbitros, srs. Matos Junça e Aníbal Guerreiro, em representação de todos os Grupos concorrentes ao Torneio.

A Alameda João de Deus, cenário de mais esta manifestação desportiva, conheceu a sua maior enchente de sempre, avaliada em 4.000 pessoas que nas mais incríveis posições assistiram ao desenrolar das provas do programa, que começou com o encontro C. Santos — Farauto para apuramento do 3.º e 4.º lugares; venceu o encontro a C. Santos que assim conseguiu o 3.º lugar ficando a Farauto relegada para o 4.º lugar.

Segundo a ordem do programa, deu entrada no recinto de jogo, a garbosa classe Conjunta de Ginástica das Casas do Povo de Luz e Conceição de Tavira, que no final da sua exibição foi delirantemente aplaudida por toda a multidão.

Seguiu-se então o momento mais esperado do programa; a Final, o jogo que decidiria o título de campeão, pelo que o entusiasmo subiu de nível. O encontro em si, foi o que se esperava, nervos e mais nervos, entusiasmo em grande nível não faltando sequer os golos. Ao fim dos 50 minutos regulamentares os grupos estavam empatados a duas bolas, pelo que teve que se recorrer ao prolongamento no qual a equipa da Eva, com maior força de remate e mais frescura física logrou alcançar 2 preciosos tentos, e sagrar-se assim vencedor da competição.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

VENDO

Terreno com projecto já aprovado para 3 pisos, r/c-comércio, 1.º e 2.º andar habitação, na Rua Almirante Reis, Prédio acabado de construir.

Também vendo na Rua Alvares Botelho. Trata o próprio, Damião Cândido Andrade — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio com pomar.

Tratar com Eng.º Alberto Correia Vargues, — Rua Eng.º Duarte Pacheco, 27 - Telefone 23009 — Faro.

CICLO PREPARATÓRIO
— do Ensino Secundário (1.º e 2.º anos) —
Abertas as matrículas no Externato Feminino de Tavira
para o próximo ano lectivo de 1969-70
Informações pelo telefone n.º 79 - TAVIRA
Também se aceitam inscrições no ENSINO PRIMÁRIO

Caixa de Previdência e Abono de família do Distrito de Faro
Rua Infante D. Henrique, 34 - 1.º
FARO
SOLICITAÇÃO

Pede-se a todos os beneficiários que mudem as suas residências, o favor de comunicarem imediatamente aos serviços desta Caixa as suas novas moradas, com todos os elementos correctos para uma boa recepção.

Esta falta causa a todos enormes transtornos e prejuizos, pois que são muitas centenas de cartas, algumas portadoras de cartões de identificação e de documentos importantes para os beneficiários, e inúmeros vales de correio, que são devolvidos em cada mês por não se encontrarem os destinatários nas moradas inicialmente indicadas.

Externato Nacional
Telef. 232 Vila Real de Santo António

CURSOS

- Primário (as 4 classes)
- Ciclo Preparatório (1.º e 2.º anos)
- 2.º Ciclo Liceal (3.º, 4.º e 5.º anos)
- 5.º ano por disciplinas

(AMBOS OS SEXOS)

NOVA DIRECÇÃO
Corpo Docente de reconhecida competência
Matrículas — de 1 a 14 de Setembro na Secretaria do Externato

VENDE-SE Arrenda-se
HORTA

No sítio da Murteira, Livramento, com casa de habitação, ramada, palheiro e árvores de fruto.
Informa «Casa dos Frangos» — Livramento.

Propriedade de sequeiro e regadio, casas de habitação e suas dependências, com abundância de água e terreno muito temporão, no sítio do Arroio — Luz de Tavira.
Quem pretender dirija-se a José Anastácio Brás — Luz de Tavira.

S. R.
Ministério das Corporações e Previdência Social
Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas
2.ª Repartição

AVISO

«Distribuição dos fogos do Bairro de Casas de Renda Económica de Silves»

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que constituem o bairro de casas de renda económica de Silves.

2 — Para os fogos a distribuir (em número de 40), foram fixadas as seguintes rendas:

TIPO II	9 fogos	280\$00
TIPO III	25 fogos	360\$00
TIPO IV	6 fogos	450\$00

Relativamente aos concorrentes que não sejam beneficiários de instituições de previdência, as rendas acima indicadas sofrerão um aumento, respectivamente, de 70\$00, 90\$00 e 100\$00.

3 — De harmonia com o «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica», dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas na «Habitações Económicas» F.C.P. e trabalhem, há mais de dois anos, no concelho de Silves.

VAI A LISBOA? Casa que se recomenda
A PENSÃO BELGA
1.ª CLASSE Rua Actor Tasso, 11

Local saudável e tranquilo, no coração da cidade — (junto ao Parque Eduardo VII e Praça Marquês de Pombal) — goza de situação turística privilegiada por se encontrar localizada na convergência e transbordo de todos os meios de transporte rodoviários de Lisboa; reúne as melhores condições de comodidade, ambiente seleccionado, óptimo tratamento em Pensão ou Restaurante

Marcações pelos telefones 4 05 29 e 4 96 71

RAPAZ

Para pequenas cobranças e serviço de escritório precisa-se. Nesta Redacção se informa.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA

Assinal o «POVO ALGARVIO»

As relações que Portugal mantém desde sempre com o Brasil fazem-nos lembrar aqueles namoros que começando em meninos se prolongam pela vida fora. Trocam-se ramos de flores, balbuciam-se doces palavras, reflectem os olhos ardores de paixão intensa, unem-se os lábios a medo, Não há portador que não leve uma poesia ressendo enternecido lirismo. Passam os anos: tinge-se de prata o cabelo, desdenta-se a boca, engalha-se a pele, perde o olhar o seu natural fulgor e os amantes continuam extáticos, sem tomar decisões. Que a visita de Marcello Caetano quebre o encanto: que se faça em breve o consórcio que se seja fecundo.

ÉXODO

Veio a nossa casa visitar-nos uma senhora da aldeia de Giões, do nosso concelho, que se prepara para ir com o marido e o filho para a Alemanha, onde já se encontra uma irmã também casada. Só ficam cá os pais, pessoas idosas que, talvez por isso, não seguem o mesmo caminho. Falámos das coisas da nossa região, o que sempre nos interessa e nos dói, pelo abandono a que está votada e perguntámos-lhe se ainda funcionavam as duas escolas da sua aldeia que nós havíamos conhecido com bastante regularidade e frequência. Respondeu-nos que não, que só lá funcionava um posto escolar. E por aqui se afere a proporção em que a população tem debandado, deixando atrás de si um imenso deserto onde só ainda vivem as pessoas que pela sua idade não podem acompanhar o éxodo e vão gastando nas magras terras as depauperadas forças que ainda lhes restam. Por outra parte soubemos que as ceifas ainda não estão iniciadas ou completas por não haver quem realize esse trabalho. Isto, pelo que é do nosso conhecimento, não nos causa admiração; o que nos espanta, sim, é ainda haver alguém válido que lance a semente à terra. Que muitos terrenos ficam em baldio, cobertos de mato que de cada vez se desenvolve e adensa mais e que em breve será coito de animais bravios. E como também não há quem apascente os gados e colha os frutos das árvores, condenadas por isso ao extermínio, está o quadro completo sem pinceladas que tentem entenebrecê-lo. Quem olha para estas coisas sem forçada miopia? Infelizmente nem há lá um rancho folclórico, que então, sim, com os seus folgores poderiam atrair os turistas e os males ficariam sanados com essa chuva de ouro... E ainda porque tristes não pagam dívidas nem dão de comer a ninguém.

CONFRONTOS

Íamos caminhando calmamente, porque esse é o nosso feito e não temos agora razão para o alterar, entre o burborinho confuso da multidão que furiosamente se acotovelava, quando vimos no passeio fronteiro àquele por onde seguíamos uma menina pegar no braço de um cego e atravessar com todo o cuidado a torrente caudalosa da rua. Este é, sem dúvida, um dos pontos mais movimentados da cidade. E porque o cego era semi-anão e a menina muito nova formavam um par da mesma altura. Lá seguiram conduzindo-o ela não sabemos para onde. Enternecemos-nos com aquele gesto tão humilde e tão carinhoso da menina. Deve o seu coração ser manancial de puros sentimentos. Quando tanta gente imagina ou proclama que fazer bem, prestar auxílio, só se pode fazer arremessando dinheiro com a arrogância de quem atrai a pedra que contunde e fere quem com ela apanha, nós vimos naquele simples acto como tudo é diferente. Se o coração fica insensível o bem que se imagina fazer é gélido e árido — nem aquece nem cria o reconhecimento. E pusemo-nos a estabelecer o confronto entre o acto daquela menina, generoso e espontâneo e o daquele senhor aqui passado há poucos meses, que se ofereceu para conduzir uma jovem inválida e que depois tentou forçá-la para acções eróticas. Devia ser de relevância social o cavalheiro pois que lhe não vimos o nome nos assentos dos jornais quando é de uso esmuchar-se tudo o que pode identificar um triste filho das ervas que pratique acção menos repugnante. Talvez o cavalheiro passe na sua sociedade por pessoa educada por ter na mão o chapéu e os lábios nas mãos das senhoras com sorrisos de corteses palavras que mascaram os mais perversos desígnios. Nunca lerá a menina as palavras que aqui ficam e são o testemunho da nossa admiração e gratidão porque todos devemos ficar gratos a quem pratica o bem embora não directamente a nós.

Trindade e Lima

Nova Estação dos C. T. T. EM PADERNE

No próximo dia 22 do corrente, com a presença do sr. Correio-Mor e das entidades oficiais, serão inauguradas as novas instalações da Estação dos C. T. T. de Paderne, melhoramento que é acolhido com regosijo pela população.

GAZETILHA

CIGANICE

Dois ciganos encartados
Um da terra, outro de fora,
Especialistas em gados,
Prepararam os mercados
E a façanha não demora.

O montanheiro, inocente,
Que crê naquela amizade,
Encontra-se de repente
Numa feira, frente a frente,
Alheio à cumplicidade.

E naquela corredoura
A besta não tem maleitas,
Come bem à mangedoura
E com cacete ou vassoura
É um animal às direitas.

E' uma besta picarça,
Saudável e das mansinhas,
— Até tem colo de garça,
Vem preparada pra farça
E com todas as mézinhas.

Apreciada a manobra,
Feito o ajuste final,
E' só meter mãos à obra
Porque ardil até lhe sobra
Por ser possante animal.

Arrumada a transacção
Pra seu mal e seu tormento,
Passa o calor da sessão,
Cai no logro, e vé então,
Que era um burro lazarento.

Ser amigo de um gitano!
Tal qual como o povo diz,
E' viver num puro engano
E ter de apelar do dano
Para o macaco juiz...

Zé da Rua

MORTOS AMIGOS

Passou no dia 15 do corrente o 2.º aniversário da morte do nosso saudoso amigo reverendo padre Joaquim da Silva Araújo, que foi prior da freguesia da Conceição de Tavira.

Aqui desfolhamos à sua memória mais umas pétalas de saudade.

Como disse Camilo Castelo Branco — «Pode-se morrer mais do que uma vez. A sepultura é que é só uma para cada homem».

E o padre Araújo, que estava ligado ao nosso jornal por laços da mais sólida amizade, continuará a morrer para nós todos os anos nesta data, muito embora o pensamento nos acompanhe quase sempre até junto da sua sepultura numa romagem de saudade.

Paz à sua alma.



Santo Estêvão

Impressões de uma noite bem passada — Revestiu-se de invulgar brilhantismo a passada noite de 12 do corrente, na esplanada da aldeia de St.º Estêvão onde se realizam os tradicionais festejos da Sociedade Recreativa local.

Foi na verdade uma noite bem passada, aquela que a direcção da referida colectividade de recreio proporcionou não só aos seus associados como a todos os participantes.

Além do dancing abrilhantado pelo conjunto de Monte Carlo, salientamos o magnífico elenco de artistas que actuaram nesse inolvidável espectáculo de variedades. Adriana Franco, 100% fadista, encontrou aqui um público que a soube apreciar e aplaudir entusiasticamente. Renato Marques também constituiu um êxito pois cantou a nosso gosto canções bem portuguesas, e portanto do nosso agrado, além do repertório de anedotas especialmente dedicadas às sogras que encheu as medidas à assistência. Agora uma referência muito especial a César Morgado, que veio a St.º Estêvão pela terceira vez onde tem sido alvo das mais vibrantes ovações e aplausos. Este consagrado artista actuou gratuitamente para o público da nossa terra tal a simpatia e carinho que a mesma lhe inspira. Obrigado e parabéns, a César Morgado.

A direcção da Sociedade Recreativa de St.º Estêvão endereçamos os melhores votos para que os próximos festejos a realizar possam alcançar um êxito semelhante e bem assim as nossas felicitações. — C.

PROMOCÃO

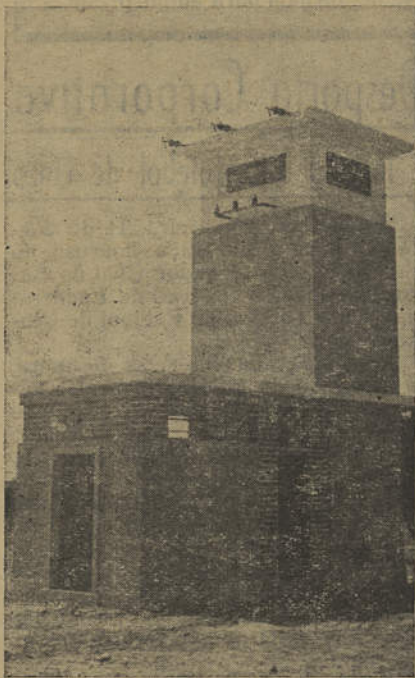
Foi promovido a técnico verificador de 3.ª classe da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, o sr. José Joaquim Fernandes, que presta serviço nesta cidade e foi colocado na Direcção de Finanças de Beja. Aquele distinto funcionário e nosso prezado amigo desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

O Aproveitamento Turístico do Serro de S. Miguel

— Objecto de interesse do Município de Olhão

NA contextura do turismo algarvio há que se considerar o interesse do Concelho de Olhão, dotado de múltiplas possibilidades para atrair o visitante.

Para além da originalidade da própria vila, das suas açoteias e mirantes, autênticos «ex-libris» do Algarve, há outros factores da maior validade. Temos a magnificência da Ilha da Armona, de mar azul e areal dourado, prolongando-se por alguns quilómetros; o tipicismo da bela aldeia de Moncarapacho; o miradouro impar que é o Cerro de S. Miguel, etc.



Novo posto de iluminação eléctrica no Barranco de S. Miguel

E' exactamente do Cerro de S. Miguel que hoje queremos falar:

A panorâmica múltipla e extensa que dali se descortina, tem suscitado as mais elogiosas referências dos visitantes. Garantido o acesso através de uma estrada recém-construída, e dotado o local com energia eléctrica, tudo leva a prever um aumento de interesse em torno do aproveitamento turístico do Cerro de S. Miguel.

O fornecimento de energia eléctrica será inaugurado no domingo, dia vinte, presidindo ao acto o sr. dr. Manuel San-

Obras em Santa Luzia

Santa Luzia, aquela por vezes esquecida povoação piscatória, vizinha de Tavira, cuja população cresce dia-a-dia, está em obras.

Obras de calcetamento, a parelipedos da Avenida eng. Duarte Pacheco e bom seria que o seu prolongamento fosse até à estrada que liga ao aldeamento turístico das Pedras de El Rei. Assim ficaria toda a velha «Baixa-Mar» com um aspecto mais atraente e mais saudável.

Bom seria também que houvesse uma fiscalização mais rigorosa para evitar que lançassem os lixos sólidos ao rio, pois queixam-se que são insuficientes as carroças do lixo que ali fazem serviço sobretudo durante a época do Verão.

Também o desassoreamento junto da ponte do cais, para que aquela ficasse mais acostável, é um dos melhoramentos que se impõe, a todos os títulos.

BOLSAS DE ESTUDO

EM UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

A Comissão Cultural Luso-Americana vai abrir novamente concurso para bolsas de estudo, excluindo a Medicina, em universidades norte-americanas. Os interessados deverão dirigir-se à sua sede, Avenida Elias Garcia, 59, 5.º, em Lisboa, até 9 de Outubro próximo, data em que terminam as inscrições. Os Serviços Culturais da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa (Avenida Duque de Loulé, 59) prestarão igualmente todas as informações relativas a este programa de intercâmbio.

ches Inglês Esquível, Governador Civil do Distrito.

A cerimónia enquadra-se na primeira visita oficial que o Chefe do Distrito efectua ao Concelho de Olhão, percorrendo além da vila as freguesias de Pechão e Moncarapacho.

Outros actos constituem o programa desta festiva jornada que Olhão vai viver, e que são conforme programa já publicado.

A Exposição de Vilamoura

Volta a Casa - ao Algarve

DEPOIS de uma séria de espectáculos em Lisboa coroados do maior êxito, o volume da Exposição de Vilamoura vai agora ser exibido na Lusotur SARL, em Vilamoura.

Parte deste material encontrar-se-á em exposição nos escritórios desta companhia em Faro, assim como nos novos escritórios em Albufeira, que abriu esta semana (Rua Eng.º Duarte Pacheco, 50).

A Exposição mostra detalhadamente cada fase da vida actual em Vilamoura, e ainda os vários modelos e perspectivas dos novos tipos de habitações, bem como planos para o futuro desenvolvimento de algumas zonas.

Há também uma série de painéis descrevendo a projecção nos vários países Europeus do único Espectáculo Audio-Visual sobre Vilamoura.

Os algarvios podem bem orgulhar-se desta invulgar apresentação a cores do Algarve e de Vilamoura, com todas as suas belezas: Inundada de sol e cor, e acompanhada de som stereofónico. Esta apresentação sonora, a cores, mostra exactamente a razão por que as pessoas de toda a parte da Europa desejam conhecer o Algarve e viver em Vilamoura.

Dezenas de pessoas apreciaram o Espectáculo Audio-Visual exibido no Hotel Ritz em Lisboa. Houve depois um convite para uma apresentação especial onde compareceram muitas individualidades importantes, incluindo o Ministro das Obras Públicas, Sua Ex.ª o Sr. Eng.º Rui Sanches, e vários membros do Corpo Diplomático de diversas embaixadas em Lisboa.

Realizou-se ainda uma apresentação especial deste espectáculo para um grupo de banqueiros e algumas comunidades estrangeiras em Portugal, seguida de mais duas outras apresentações destinadas ao público em geral interessado em assistir.

Assim, Vilamoura ocupa o seu lugar com uma enorme lista de outros locais europeus que recentemente chamaram a atenção de muita gente sobre o Algarve.

A Conferência e os espectáculos exibidos pelas cidades de Paris, Londres, Estocolmo, Génova, Bruxelas, Amsterdã, Frankfurt, Berlim, Dusseldorf, Hambourg, Zürich, talvez venham encontrar eco no coração dos visitantes da mais bela provincia do sul de Portugal, que já tinham ouvido falar deste pequeno canto da Europa inundado de sol.

« FLAMA »

Processo ao ZIP - ZIP

Grande reportagem na «FLAMA»

A «Flama» desta semana inseriu uma sensacional reportagem em que se escarpeliza o fenómeno Zip-Zip — o programa de TV mais em foco neste momento. Nesta reportagem incluem-se valiosos depoimentos de conhecidas individualidades. Revela-se ainda porque o produtor Baptista Rosa abandonou o programa.

Aumenta, constantemente, o número dos acidentes de trânsito nas estradas do País e do Mundo, verdade incontroversa que as estatísticas assinalam. Os desastres de viação provocam mais mortes do que muitas doenças consideradas perigosas. Assim, a morte na estrada será um quarto carrasco da humanidade nos tempos actuais. A «Flama», sempre atenta aos graves problemas que afectam o público, publica esta semana uma reportagem em que analisa as causas, efeitos e opiniões de tal facto.

Outros serviços jornalísticos de grande interesse: a cores, o empreendimento Apolo XI; os americanos começam a abandonar o Vietname; Marcelo Caetano e a sua viagem ao Brasil. Leia, pois, este número da «Flama» e estará bem informado.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Agenda

Telefones úteis:

Table with 2 columns: Service and Phone Number. Includes Hospital e Maternidade (34), Bombeiros (111), Residência do Motorista (414), Polícia (133), Câmara N. Republicana (11), Câmara (7), Táxis (81-122-148-152-171-370), Repartição de Finanças (259), Quartel do C. I. S. M. I. (44), Camionagem de carga (158), Camionagem de passageiros (181), Serv. Munip. água e luz (54), Polícia de Viação e Trânsito (70), Comis. Municipal de Turismo (141).

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N.º Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 19 horas — São Francisco.

Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de Julho de 1969:

Enfermarias e Maternidades — Drs. Moraes Simão, Jorge Correia e dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Moraes Simão, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Jorge Correia, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

Serviço de Urgência de Fim de Semana — De 5 a 7, dr. Moraes Simão; de 12 a 14, dr. Jorge Correia; de 19 a 21, dr. Ramos Passos e de 26 a 28, dr. Moraes Simão.

Cirurgia Geral — Dias 5 e 19, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

Consultas Externas de Obstetria e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Consultas Externas de Urologia — Dia 30, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 26, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 31, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A. N. T. — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 31, dr. Moraes Simão, às 18 horas.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo — O ESTRANGLADOR DE BOSTON (Drama) com Tony Curtis e ROMMEL, A RAPOSA DO DESERTO (Drama) com James Mason, para maiores de 17 anos.

Quinta-feira — MORTE A COMPASSO (Policial) com Pierre Brice e COMO SER FELIZ NO AMOR (Comédia) com Danny Saval, para maiores de 17 anos.

Farmácia de serviço

— Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

COBRANÇA DO

«Povo Algarvio»

Por falta de cobrador a cobrança é feita através dos C. T. T., pelo que pedimos aos nossos assinantes a fineza da sua pronta liquidação para nos evitar mais despesas e avisos.

«Vaidade»

Às veze vejo-me em sonhos
E julgo-me ainda eu...
Pobre sonhador de olhos bonhos,
Não vês que nenhum dos teus sonhos
É verdadeiramente teu!
Arreda-te do caminho do ideal;
Segue a crua e tria realidade;
Pois o mal que te consome, esse teu mal,
E' veres-te em sonhos um poeta genial
E seres um louco abrasado de vaidade!